

Destino: Comitê de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança - CGRC

Assunto: Avaliação do Plano de Providências do CGRC – ref. RA nº.2022001

1. INFORMAÇÃO

A presente nota avalia as providências quanto ao Relatório de Auditoria - RA nº. 202201 – Ação de auditoria nº. 01 – PAINT/2022 referente à ação de auditoria em Governança e atuação do CGRC, emanadas pelo Comitê em seu Plano de Providências – PP, encaminhados (por e-mail) à Auditoria Interna – AUDIN em 06/10/2022.

Tendo em vista se tratar de uma ação cuja avaliação e o desdobramento foram realizados de maneira mais próxima ao auditado, lhes possibilitando a opção de busca conjunta de soluções, maior troca de conhecimentos junto à AUDIN e, principalmente, lhes fornecido exemplos de boas práticas que vem sendo realizadas por outras Universidades Federais, o PP já fora elaborado pelo CGRC após a entrega do Relatório Preliminar de Auditoria – RPA. Dessa forma, às três constatações gerais emanadas no RPA, já foram sugeridas pelo comitê, o desmembramento em etapas de providências para se chegar às melhorias e ações necessárias no tema abordado.

Sendo assim, como todo o procedimento foi realizado por meio de tabela, não será repetido aqui todo o seu conteúdo, estando disponível no Anexo I da presente Nota todas as constatações, seus desdobramentos e cada uma das etapas de providências a serem tomadas, bem como seus prazos e responsáveis.

Dessa forma, passemos ao capítulo seguinte, que detalha os encaminhamentos a serem realizados a partir do conhecimento da presente Nota.

2. ENCAMINHAMENTO

Encaminhamos a presente Nota Final de Auditoria - NFA ao CGRC, para ciência da avaliação realizada pela AUDIN do Plano de Providências referente ao Relatório de Auditoria nº 202201, cuja implementação das 32 (trinta e duas) etapas referentes às ações necessárias (providências), pelos seus responsáveis, será monitorada conforme prazos acordados.

Por fim, cabe salientar que a Auditoria Interna da UFABC, na sua missão de agregar valor à gestão, tem buscado o aprimoramento de seus processos e

serviços objetivando a excelência no controle interno como instrumento de gestão governamental. Para tanto, baseia sua atuação em reconhecidas práticas internacionais aplicáveis à auditoria interna, a exemplo *The Professional Practices Framework*, assim como da observância de regras internacionais do auditor interno, denominadas PA - *Practice Advisory* do IIA – *Institute of Internal Auditors*, dentre as quais se destaca:

[...] a responsabilidade da administração é tomar decisões acerca da ação apropriada a ser adotada relativamente às observações e recomendações significativas dos trabalhos de auditoria. A alta administração pode decidir-se a assumir o risco de não corrigir a condição relatada devido a custos ou outras considerações devidamente justificadas[...] (PA/IIA nº. 2060-1, *Red Book*, p.154.)

Dessa forma, espera-se que os responsáveis cumpram os acordos e providências acordados, nos devidos prazos por eles estipulados.

Por fim, considera-se finalizada essa ação, transferindo-a ao Monitoramento das Ações de Auditoria.

Santo André, 27 de outubro de 2022.

À apreciação superior,

Patrícia A. Moreira
Administradora

De acordo. Remeta-se conforme proposto.

Rosana de Carvalho Dias
Auditora-Chefe.

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
Designação das instâncias responsáveis pelo ciclo sistêmico de gestão de riscos, inclusive com responsabilidades formalmente definidas para coordenar a implementação da estratégia, do plano e do programa de gestão de riscos abrangendo toda a organização	Designou formalmente apenas o CGRC, mas sem detalhar que se espera dele uma estratégia, programa e plano de implantação da gestão de riscos em toda a UFABC	O subgrupo definido pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), contando com o apoio da Secretaria Geral, elaborará propostas de Regimento Interno do CGRC, a ser validada pelo Comitê em uma de suas reuniões semanais, com posterior aprovação pela Reitoria	Carol Stuchi (ProPlaDI), Charles Morphy (ProPG), Marcelo Caetano (ProGrad) e Sara Alvarez (ProAd) - Apoio Carol Pinho (Secretaria Geral)	31/03/2023	Com o Regimento será possível definir melhor a estrutura do CGRC, a competência do Comitê e de seus membros, a organização da forma de trabalho, os registros de suas ações e canais de contato. Com isso, os membros terão maior conhecimento sobre suas responsabilidades e terão mais condições de se envolver nas demais ações propostas
Estratégia de implantação do processo de gestão de riscos na organização (mapeamento de processos prioritários; alocação de esforços); etapas bem definidas e cronograma a ser realizado	Não há uma estratégia de implantação e não há previsão (pelo CGRC) de iniciar esse processo institucional de gestão de riscos	Nomear um subgrupo do CGRC para avaliar a Política de Gestão de Riscos, bem como conhecer a Plataforma ForRisco e outras eventualmente disponibilizadas, para definir qual será utilizada pela UFABC.	Carol Stuchi (ProPlaDI), Charles Morphy (ProPG), Marcelo Caetano (ProGrad) e Sara Alvarez (ProAd)	31/03/2023	Na revisão da Política e na análise das ferramentas/sistemas disponíveis, o subgrupo poderá elaborar material complementar para melhor orientação das áreas na elaboração de seus Planos de Gestão de Riscos, definindo a estratégia de implantação do processo.

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas IGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e IGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data [dd/mm/aaaa] para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
3 Processo institucional de gestão de riscos formalizado e de conhecimento de todos	Não há um processo institucional de gestão de riscos	Seguindo as estratégias e materiais complementares elaborados e aprovados pelo CGRC (ação 2), com o a experiência adquirida na Divisão de Importação e com o apoio da Auditoria Interna, serão realizadas ações/oficinas as demais áreas da ProAd para levantamento dos processos, identificação de seus objetivos, riscos relacionados e ações para mitigação dos riscos.	Sara Alvarez e Vanessa Cervelin (ProAd) - Apoio Auditoria Interna	31/08/2023	Esta seria apenas uma primeira data de controle para verificação das ações desenvolvidas pelas Divisões que compõem a ProAd. A medida que a comunidade é envolvida nesse processo, preparamos multiplicadores que podem auxiliar as demais áreas na execução dessas atividades
4 Critérios de análise e avaliação de riscos padronizados na Instituição	Não há critérios de análise e avaliação de riscos padronizados na UFABC				
5 Orientações sobre encaminhamento de assuntos relacionados a riscos para instâncias decisórias adequadas	Apesar de o CGRC se reunir periodicamente, não trata desses encaminhamentos específicos ou do processo de implantação da gestão de riscos, mas sim, de alguns assuntos que consideram de risco e outros assuntos de gestão, sem encaminhamentos formais especificamente registrados				
6 Níveis de exposição a risco definidos, com formas de divulgação interna e periodicidade de revisão da gestão de riscos	Não há um processo institucional de gestão de riscos				
7 Percepção correta e ampla dos gestores acerca das suas responsabilidades com respeito à gestão de riscos	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há distribuição de responsabilidades quanto a esse processo.				

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

<p>Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)</p>	<p>Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)</p>	<p>O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)</p>	<p>Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)</p>	<p>Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada</p>	<p>Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)</p>
<p>8 Designação das funções e atividades de segunda linha (responsáveis por facilitação, apoio e monitoramento das atividades de gestão de riscos)</p>	<p>Não há designações próprias de segunda linha formalmente definidos (e especialmente quanto à gestão de riscos, também não, tendo em vista que não há processo institucional de gestão de riscos)</p>	<p>Considerando que a segunda linha de defesa indicada na Política de Gerenciamento de Riscos é personificada no CGRC, quando da elaboração Regimento Interno do CGRC, tratado na ação 1, deverão ser definidas e designadas as funções e atividades dos membros deste Comitê</p>	<p>Carol Stuchi (ProPlaDI), Charles Morphy (ProPG), Marcelo Caetano (ProGrad) e Sara Alvarez (ProAd) - Apoio Carol Pinho (Secretaria Geral)</p>	<p>31/03/2023</p>	<p>Com o Regimento será possível definir melhor a estrutura do CGRC, a competência do Comitê e de seus membros, a organização da forma de trabalho, os registros de suas ações e canais de contato. Com isso, os membros terão maior conhecimento sobre suas responsabilidades e terão mais condições de se envolver nas demais ações propostas</p>
<p>9 Protocolos de comunicação definidos para compartilhamento de informações entre as instâncias de segunda linha, terceira linha, gestores e alta administração, visando a gestão de riscos</p>	<p>Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há protocolos próprios visando esse processo</p>	<p>Quando da elaboração Regimento Interno do CGRC, tratado na ação 1, deverão ser definidas e designadas as funções e atividades dos membros deste Comitê</p>	<p>Carol Stuchi (ProPlaDI), Charles Morphy (ProPG), Marcelo Caetano (ProGrad) e Sara Alvarez (ProAd) - Apoio Carol Pinho (Secretaria Geral)</p>	<p>31/03/2023</p>	<p>Com o Regimento será possível definir melhor a estrutura do CGRC, a competência do Comitê e de seus membros, a organização da forma de trabalho, os registros de suas ações e canais de contato. Com isso, os membros terão maior conhecimento sobre suas responsabilidades e terão mais condições de se envolver nas demais ações propostas</p>

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
10 Lista pública das atividades realizadas pela segunda linha, ref. à gestão de riscos (p. ex.: publicação de manuais ref. a riscos, relatórios enviados à liderança, atividades de facilitação, reavaliações de registros de riscos, revisões de reportes de risco, supervisão de autoavaliações de riscos e controles internos, entre outros).	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há lista própria de atividades visando esse processo	Após levantamento dos processos, identificação de seus objetivos, riscos relacionados e ações para mitigação dos riscos, será elaborado o Plano de Gestão de Riscos da ProAd, a ser apresentado e aprovado pelo CGRC com posterior divulgação na página de Governança da UFABC. Nesse espaço deverão ser publicados todos os materiais relacionados à gestão de riscos, tais como Planos, atas, relatórios, etc.	Sara Alvarez e Vanessa Cervelin (ProAd) - Apoio Auditoria Interna	31/01/2024	Estamos considerando que o Plano de Gestão de Riscos da ProAd será apresentado e aprovado pelo CGRC até o final de 2023, estando publicado até 31/12/2023 para acompanhamento da Auditoria Interna no início do ano seguinte
11 Relatórios periódicos de autoavaliação que aborem a adequação do processo de gestão de riscos organizacional	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há relatório e avaliações próprias visando esse processo				
12 Inventário ou registro de riscos organizacionais corporativos (matriz) ou Histórico formalizado de Incidentes de riscos relevantes, ao menos do último exercício	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há matriz ou histórico formalizado próprio visando esse processo				

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
13 Avaliações de riscos periódicas conduzidas em toda a organização	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há avaliação de risco em toda a organização				
14 Técnicas e ferramentas utilizadas na etapa de identificação de riscos devidamente publicadas e transparentes					
15 Método de análise utilizado, descrição dos controles existentes perante os riscos		Conforme são realizadas as ações tratadas nos apontamentos 3, 4, 5, 6 e 7, deverão ser identificadas as próximas áreas que iniciarão o processo de mapeamento dos processos e elaboração dos Planos de Gestão de Riscos. Esse processo deve ser constante e permanentemente monitorado/acompanhado pelo CGRC	Dácio Matheus (Reitoria), Mônica Schröder (Vice-Reitoria) - Apoio Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria) e Carol Pinho (Secretaria Geral)	31/10/2023	Considerando a data de aprovação das primeiras etapas por parte da ProAd, estamos considerando mais dois meses para que essas ações sejam discutidas pelo CGRC e definidas as próximas áreas que deverão, até essa primeira data de controle, iniciar o mapeamento de seus processos.
16 Planos de tratamento dos riscos	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há protocolos próprios visando esse processo				
17 Formas de participação dos responsáveis pelo tratamento dos riscos no processo de escolha das respostas aos riscos					
18 Diretrizes e protocolos de comunicação estabelecidos para viabilizar o compartilhamento de informações sobre os riscos identificados					

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

	Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
19	Sistema de informação que apoia a gestão de riscos	Não há não é utilizado sistema próprio para apoiar a gestão de riscos na UFABC	Conforme disposto na ação 2, um subgrupo do CGRC deverá avaliar a Política de Gestão de Riscos, bem como conhecer a Plataforma ForRisco e outras eventualmente disponibilizadas, para definir qual será utilizada pela UFABC.	Carol Stuchi (ProPlaDI), Charles Morphy (ProPG), Marcelo Caetano (ProGrad) e Sara Alvarez (ProAd)	31/03/2023	Na revisão da Política e na análise das ferramentas/sistemas disponíveis, o subgrupo poderá elaborar material complementar para melhor orientação das áreas na elaboração de seus Planos de Gestão de Riscos, definindo a estratégia de implantação do processo.
20	Discussões formais, pela instância superior de governança, acerca das recomendações emitidas pela auditoria interna	Não há plano ou protocolo específico dedicado a avaliar e atender à Auditoria Interna em relação aos riscos por ela apontados em seus relatórios reportados à Alta Administração	Para além das análises de riscos que já são realizadas nas reuniões semanais do CGRC, deverá ser pautado mensalmente nas reuniões do CGRC, temas específicos de Governança, tais como aprovação do Regimento Interno, análise dos planos de gestão das áreas, revisão das Políticas, status do processo em cada uma das áreas, principais atividades de Governança e debates sobre o papel do CGRC	Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria) e Carol Pinho (Secretaria Geral)	31/03/2023	Esta seria apenas uma primeira data de controle, considerando que algumas ações devem ser finalizadas até o final de 2022, mas a discussão de temas específicos de Governança nas reuniões do CGRC deve ser constante.
21	Plano ou protocolo próprio de atendimento e tratamento dos riscos apontados pelos relatórios de auditoria interna à alta administração	Não há plano ou protocolo específico dedicado a avaliar e atender à Auditoria Interna em relação aos riscos por ela apontados em seus relatórios reportados à Alta Administração	Os relatórios de auditoria interna que apontarem riscos deverão ser apresentados ao CGRC, que deverá atuar junto às áreas responsáveis para tratamento e mitigação destes, definindo os agentes responsáveis por acompanhar cada uma das ações críticas identificadas	Dácio Matheus (Reitoria), Mônica Schröder (Vice-Reitoria) - Apoio Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria) e Carol Pinho (Secretaria Geral)	31/03/2023	Esta seria apenas uma primeira data de controle, mas a inclusão desses relatórios nas pautas das reuniões do CGRC deve ser constante.
22	Designação de gestores próprios para tratamento dos riscos críticos/finalísticos, respostas monitoradas e reporte de solução/tratamento com anuência do Comitê ou órgão responsável pela estratégia de Governança e Gestão de Riscos na Instituição	Não há um processo institucional de gestão de riscos e, com isso, não há protocolos próprios visando esse processo				

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

	Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
23	Na Governança Institucional, há a identificação e registro dos pontos de decisões críticas e respectivas alçadas, com a devida segregação de funções	Não há protocolos próprios de Governança Institucional definidos na UFABC	Apresentação da Estrutura de Governança (seguindo modelo do TCU) e definição dos subgrupos que discutirão cada um dos eixos de Governança	Dácio Matheus (Reitoria), Mônica Schröder (Vice-Reitoria) - Apoio Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria) e Carol Pinho (Secretaria Geral)	30/06/2023	Data de acompanhamento da primeira etapa, que trata da apresentação da Estrutura de Governança (modelo TCU) e montagem dos subgrupos que apresentarão propostas para cada um dos eixos.
24	Avaliações periódicas sobre os processos de governança organizacional		Análise e apresentação das propostas para cada um dos eixos temáticos	Coordenadores dos subgrupos de (i) Liderança, (ii) Estratégia e (iii) Controle	31/12/2023	Após definição dos subgrupos, estes deverão apresentar propostas para cada um dos eixos, para posterior apresentação e aprovação no âmbito do CGRC. Estamos considerando que os trabalhos dos subgrupos serão desenvolvidos de 01/07 a 30/09/2023 para aprovação e divulgação até 31/12/2023, quando deve ser feito o monitoramento por parte da Auditoria Interna
25	Diretrizes de relacionamento para com todas (e cada uma) das partes interessadas	Não há protocolos próprios de Governança Institucional definidos na UFABC	Acompanhamento contínuo da estrutura de governança	Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria) e Carol Pinho (Secretaria Geral)	01/02/2024	Considerando que o Modelo de Governança deve ser aprovado pelo CGRC até o final de 2023, estamos considerando que sua disponibilização no site da UFABC deve ocorrer após a aprovação que esta é apenas uma primeira data de monitoramento, pois este deve ser contínuo
26	Lista pública e de ampla divulgação constando: Nomes, contatos telefônicos e de e-mail dos membros das instâncias internas de governança e de apoio; seus cargos/funções e tempo de permanência nestes, além do Modelo de Governança adotado na instituição	Não foi encontrada lista própria de membros de todas as instâncias internas de Governança da UFABC, nem mesmo espaço específico dedicado à Governança nos meios institucionais da Universidade	Assessoria de Comunicação e Imprensa criará e manterá atualizado um espaço na página eletrônica da UFABC para divulgação das informações, orientações e documentos que tratam de Governança e Integridade. A medida que os documentos, materiais e estrutura são aprovados pelo CGRC, deverá ser feito o encaminhamento à Assessoria de Comunicação e Imprensa para divulgação na página da UFABC	Mariella Mian (Assessoria de Comunicação e Imprensa) e Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria)	31/07/2023	Essa seria apenas uma primeira data de controle, mas o acompanhamento para essa etapa deve ser constante e periódico

Anexo I - Tabela de Plano de Providências – CGRC – ref. RA nº. 202201

	Deveres quanto à Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios Institucionais (Segundo Trilhas iGG TCU, Normativos e Práticas Nacionais e Internacionais de Gestão de Riscos)	Como a UFABC faz (Constatado em Respostas às SAs, análises de documentos, e iGG TCU)	O CGRC se compromete a realizar as seguintes melhorias para atendimento (Plano de Providências)	Responsável pela Implementação da Etapa (Nome do Servidor / Área e Função que ocupa)	Data de Monitoramento o CGRC define uma data (dd/mm/aaaa) para a AUDIN verificar a melhoria implantada	Observações que o CGRC considera necessárias (Somente as não abrangidas em outra coluna específica)
27	Política institucional de Gestão de Continuidade do Negócio (PGCN) instituída, formalizada, pública e conhecimento explícito por toda a Gestão	Não há Política Institucional de Gestão de Continuidade do Negócio (PGCN) na UFABC				
28	Processo de gestão de continuidade do negócio formalizado	Não há Política Institucional de Gestão de Continuidade do Negócio (PGCN) na UFABC e, com isso, também não há qualquer derivação desse processo	Após atender as ações e etapas propostas nos itens 1 a 26 desta Proposta de Plano de Providências, o CGRC deve avaliar e, sendo momento oportuno, constituir subgrupo para elaboração de uma Política Institucional de Gestão de Continuidade do Negócio (PGCN), que deverá ser discutida e aprovada pelo Comitê e servirá de base para as áreas mais estratégicas elaborarem e/ou adaptarem seus Planos de Continuidade do Negócio. Entendemos que caberá ao Comitê identificar as principais áreas e prepará-las, capacitando e envolvendo seus Dirigentes, para elaboração dos Planos de forma a atender as orientações mais atualizadas dos órgãos de controle.	Dácio Matheus (Reitoria), Mônica Schröder (Vice-Reitoria) - Apoio Daniel Pansarelli (Gabinete da Reitoria) e Carol Pinho (Secretaria Geral)	01/07/2024	Considerando os prazos para conclusão das etapas citadas nas ações 1 a 26, entendemos que o início de 2024 seja o período mais adequado para avaliar se é o momento de elaborarmos a PGCN e, sendo o caso, iniciar as ações tratadas nos itens 27 a 32. Importante registrar que os responsáveis indicados na Coluna G não serão os responsáveis pela elaboração dos documentos, mas sim pela proposição de discussões do tema de forma a identificar o melhor momento e os agentes a serem envolvidos nessas ações.
29	Plano de continuidade do negócio (PCN) e nível de aprovação					
30	Análises de impacto sobre o negócio (Business Impact Analysis – BIA) realizadas sobre os processos organizacionais críticos					
31	Treinamentos periódicos realizados para execução dos planos de recuperação (p. ex.: simulações; testes de comunicação; campanhas de conscientização)					
32	Previsão de revisão periódica do PCN					